



RAFAELA SANTOS

Terminou a licenciatura Bi-etápica de Teatro e Educação, em 2007, e o bacharelato em formação de atores, em 1995, na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Fez o curso de formação de atores do IFICT, em 1991.

É cofundadora da Amarelo Silvestre (www.amarelosilvestre.com) companhia profissional de teatro sediada em Canas de Senhorim, assumindo a direção artística, juntamente com Fernando Giestas, dramaturgo.

Desde 2009, a Amarelo Silvestre criou e produziu: *Mulher Mim*, em 2010, que estreou no Teatro Viriato (coprodução Teatro Viriato e Centro Cultural Vila Flor), apresentado no Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Clube Estefânia/Espaço Escola das Mulheres e Teatro Taborda – Teatro da Garagem (Lisboa), NACO (Carregal do Sal), Teatro da Cerca de São Bernardo – A Escola da Noite, projeto cofinanciado pela Direcção-Geral das Artes de Espetáculo; *Sonhos Rotos*, julho 2011, espetáculo apresentado no *Festival Internacional de Teatro Clássico de Almagro - Espanha* (iniciativa *Almagro Off*), onde foi distinguido com *Menção Especial* do Júri; *João Torto*, 2012, coprodução Amarelo Silvestre, Teatro Nacional D. Maria II e Fundação Lapa do Lobo, estreou em março de 2012 no Teatro Nacional D. Maria II, residência artística, em 2011, no Teatro Viriato (Viseu), cofinanciado pela Direcção-Geral das Artes; *Raiz de Memória*, 2012, coprodução Amarelo Silvestre e Teatro Viriato, estreou em julho 2012 no Teatro Viriato (Viseu), com utentes do lar de idosos e do centro de dia da Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Abraveses; *MIGRAR*, entre 2012 e 2017, cocriou e interpretou com Fernando Giestas, em Ovar (*La Fin Terrible*), Ílhavo (CCI), Guimarães (CCVila Flor), Porto (*Serralves em Festa'14*), Torres Novas (Teatro Virgínia), Oliveira do Bairro (Quartel das Artes); *Mar Alto Atrás da Porta*, 2013, estreou no Brasil (SP), inspirado no universo plástico e poético de Fernando Lemos, antestreia nacional no Naco (Oliveirinha); *Sangue na Gueltra*, 2013, coprodução Amarelo Silvestre e Teatro Viriato, encenação de Rogério de Carvalho, estreou em outubro no Teatro Viriato (Viseu); apresentações no Teatro Meridional (Lisboa), Oficina Municipal do Teatro – Teatrão (Coimbra), mala voadora.porto (Porto), As Casas do Visconde (Canas de Senhorim), NACO (Carregal do Sal), Auditório dos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim, digressão Brasil julho 2016 cofinanciada pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação GDA: Salvador (Teatro Vila Velha), São Paulo, Belo Horizonte, Angra dos Reis; *o que é que o pai não te contou da Guerra*, 2015, coprodução Amarelo Silvestre e Teatro Nacional São João, encenação de Rogério de Carvalho, com dramaturgia Fernando Giestas, estreou no Teatro Campo Alegre (Porto), apresentações no Centro de Arte de Ovar e no São Luiz Teatro Municipal (Lisboa) em 2016; *Mina*, coprodução Amarelo Silvestre,

Fundação Lapa do Lobo e Câmara Municipal de Nelas, estreou em dezembro 2016, com reposição em maio 2017 nas Minas da Urgeiriça, Canas de Senhorim, espectáculo com a comunidade do Município de Nelas, projeto cofinanciado pela Direcção-Geral das Artes; *Museu da Existência*, coprodução Amarelo Silvestre, Teatro Viriato e Centro Cultural Vila Flor, estreou em abril 2016 no Clube de Viseu – Teatro Viriato (Viseu), apresentações no Museu Júlio Dinis – Centro de Arte de Ovar, Centro das Artes do Espectáculo de Sever do Vouga, Plataforma das Artes e Criatividade – Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Teatro Virgínia (Torres Novas), Convento de São Francisco (Coimbra); Cineteatro de Nelas.

Outros projectos encenação e interpretação

Em 2013, integrou a equipa artística do espectáculo *VISSAIUM*, que tem também cocriação de Ana Bento e Graeme Pulleyn e direcção de Maria Gil. O projeto estreou no Teatro Viriato em outubro de 2013 e manteve-se em cena durante 2014.

Em 2014, cocriou com Madalena Victorino, o espectáculo *Rua Direita que Finalmente se Entorta*, espectáculo integrado no *Festival de Artes VISEU A 24 MAI a 01 JUN'14*, produzido pelo Teatro Viriato. No âmbito deste festival participou ainda em *Histórias de Terror para Adormecer*, projeto que contou com a parceria do grupo de dramaturgos da Amarelo Silvestre, bem como no teatro radiofónico *Rádio Drama*. Fez apoio de movimento no espectáculo *A Voz do Rock*, dirigido por Ana Bento e Ricardo Augusto, desenvolvido também durante o *Festival de Artes VISEU A...*

Antes da Amarelo Silvestre, encenou *Areena* (2000), em conjunto com Carla Bolito, no CCB; *Alices* (2005), texto de Susan Sontag, no Teatro da Garagem e Teatro Viriato (2006); e *Mexe-te!* (2007), no Teatro Viriato, já com dramaturgia de Fernando Giestas.

Rafaela Santos estreou-se como atriz em 1994, com *Greensleeves*, de Joyce Carol Oates, encenação de Jorge Silva Melo, tendo, desde então, trabalhado com diversos encenadores, como Rogério de Carvalho, John Mowat, Bruno Bravo, Ana Nave, João Brites, Sandra Faleiro, Diogo Dória, Christinne Laurent, Maria Emília Correia, Ana Tâmen, António Pires, Graeme Pulleyn, Sónia Barbosa, entre outros.

Recebeu o *Prémio Melhor Atriz – Teatro na Década*, com a sua interpretação em *Sob um bosque de leite*, de Dylan Thomas, com encenação de Sandra Faleiro, no Acarte, em 1996. Em Dança, participou em espectáculos de Olga Roriz (*Anjos e ar-*

canjos...) e Madalena Vitorino (*Caruma*). Entre 1999 e 2009, participou em diversos telefilmes e curtas e longas-metragens de cinema, com realizadores como Jeanne Waltz, Manuel Mozos, Alain Tanner, Rosa Coutinho Cabral, Jorge Silva Melo, Raquel Freire, Edgar Pera, Rita Nunes e Jean Teddy Filippe, entre outros. Já participou em algumas séries e telenovelas para vários canais de Televisão portuguesas. Foi colaboradora regular do Serviço Educativo/ Sentido Criativo do Teatro Viriato, entre 2004 e 2008.

Colabora com o *Teatro Mais Pequeno do Mundo* desde 2011, projeto dirigido por Graeme Pulleyn, que esteve presente em *Serralves Em Festa* (Porto), no Teatro Maria Matos (Lisboa), Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Feira de São Mateus, entre outros.

Foi formadora de Teatro e Expressão Dramática do Lugar Presente/Companhia Paulo Ribeiro em Viseu, entre 2004 e 2016.

PRÓXIMAS ATIVIDADES FERNANDO GIESTAS/AMARELO SILVESTRE 2017/2018

ESTREIA E APRESENTAÇÕES

CANAS 44

- 05 OUT** - Auditório de Canas de Senhorim (Estreia);
- 28 OUT** - Centro de Arte de Ovar;
- 29 NOV** - Festival Y#13 - Auditório Teatro das Beiras - Covilhã;
- 02 DEZ** - Centro Artes do Espetáculo de Sever do Vouga;
- 25 a 28 JAN'18** - Sala estúdio do Teatro Nacional D. Maria II - Lisboa;
- 2018** - Teatro Aveirense;
- 2018** - Casa da Cultura de Ílhavo

MUSEU DA EXISTÊNCIA

- 13 e 14 OUT** - Cine Teatro S. Pedro - Alcanena (Artemrede);
- 03 e 04 NOV** - Casa das Artes de Águeda;
- 24 e 25 NOV** - Casa das Ideias da Gafanha da Nazaré - Ílhavo;
- 02, 03, 05 a 10 FEV'18** - Fábrica das Artes CCB (Lisboa)